

## **UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS COMO RECURSO METODOLÓGICO NA MONITORIA DE PATOLOGIA HUMANA APÓS RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS: AVALIAÇÃO PELOS ESTUDANTES MONITORADOS**

Vanweynne Pinheiro Nascimento<sup>1</sup>

Ana Caroline Rocha De Melo Leite<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Patologia Humana é uma disciplina de extrema importância para cursos da área da saúde, apresentando conteúdos frequentemente difíceis e complexos sob a perspectiva dos estudantes. Nesse contexto, a monitoria acadêmica surge como uma estratégia para auxiliar a consolidação do aprendizado, especialmente após o retorno das aulas presenciais no período pandêmico. Assim, o trabalho buscou avaliar a percepção dos estudantes acerca da monitoria de Patologia Humana, incluindo a utilização de questionários como recurso metodológico, no retorno das aulas presenciais no período pandêmico. Trata-se de estudo descritivo conduzido pelo monitor de Patologia Humana com estudantes da área da saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), no semestre letivo 2021.2. Para tanto, adotou-se, como uma das metodologias, a disponibilização e discussão, de forma remota, de questionários pelo monitor. Ao final do semestre, aplicou-se um formulário aos discentes presencialmente para avaliar o desempenho do monitor, especialmente em relação ao uso de questionários. Os formulários foram digitalizados e analisados. Dos 25 participantes, 72% consideraram excelente a atuação do monitor, igual quantitativo obtido ao se avaliar a utilização de questionário como uma das estratégias. Do total, 64% e 76% dos estudantes consideraram excelente a seleção dos conteúdos abordados pelos questionários e as correções e discussões virtuais, respectivamente. Conclui-se que a atuação do monitor de Patologia Humana frente a atividades direcionadas aos estudantes, após retorno às aulas presenciais na pandemia por Doença Coronavírus-19 (Covid-19), foi formidável, o que foi associado a uma excelente avaliação do uso de questionários, de seus conteúdos, correções e discussões.

**Palavras-chave:** Patologia Humana; Monitoria acadêmica; Metodologias.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vanweynnepnascimento@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br<sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

A Patologia Humana é uma disciplina de extrema importância no contexto dos cursos da área da saúde, pois possibilita o conhecimento de processos que rompem com a homeostasia, envolvendo alterações morfológicas, funcionais e moleculares, em células e tecidos, responsáveis pela ocorrência de doenças (KUMMAR; ABBAS; FAUSTO, 2010). Entretanto, os seus conteúdos são frequentemente vistos pelos estudantes como difíceis e complexos (ALMEIDA; COSTA; LOPES, 2016). Nesse contexto, a monitoria acadêmica de Patologia Humana figura como um processo fundamental para consolidar a aprendizagem dos discentes, qualificando as suas experiências e aprofundando sua compreensão acerca dos processos patológicos. Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), o componente curricular Patologia Humana é ofertado, simultaneamente, aos cursos de Enfermagem e Farmácia, fazendo parte do eixo de formação comum das graduações vinculadas ao Instituto de Saúde (ICS). Nela, o monitor realiza suas atividades a ambos os cursos, objetivando, por meio de diferentes meios, a fixação dos conteúdos abordados em sala de aula e a preparação dos estudantes para as avaliações da disciplina. Com o retorno das aulas presenciais pelo relaxamento das medidas sanitárias e isolamento social impostos pela pandemia por Doença Coronavírus - 19 (Covid-19) (BRASIL, 2021), a monitoria de Patologia Humana nos cursos de Enfermagem e Farmácia da Unilab experienciou a necessidade de conduzir ações presenciais associadas a atividades remotas, além do desafio de se adequar a nova forma de “fazer a educação” (OLIVEIRA et al., 2020). Para tanto, fez uso da aplicação e discussão de questionários, de forma remota e síncrona, com estudantes do semestre letivo 2021.2, como forma de fixar o conteúdo ministrado em sala de aula. Assim, o presente trabalho buscou avaliar a percepção dos estudantes acerca da monitoria de Patologia Humana, incluindo a utilização de questionários como recurso metodológico, no retorno das aulas presenciais no período pandêmico.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo conduzido pelo monitor de Patologia Humana com estudantes da referida disciplina, dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Unilab, durante o semestre letivo 2021.2. Esse ocorreu no período de abril a agosto de 2022. Apesar do semestre letivo 2021.2 ter marcado o retorno integral das atividades curriculares da Unilab à modalidade de ensino presencial, com o relaxamento das medidas de distanciamento social demandadas pela pandemia por Covid-19, algumas atividades extracurriculares continuaram a ser desenvolvidas de forma remota ou de forma mista na Universidade. Nesse sentido, uma das metodologias adotadas pelo monitor, sob a supervisão e a orientação de uma das professoras da disciplina, foi a disponibilização e a discussão de questionários de fixação do conteúdo. Esses questionários foram construídos a partir dos conteúdos ministrados em sala de aula e com base nas referências bibliográficas utilizadas pelos professores, apresentando questões similares às questões propostas por estes em suas avaliações. Assim, foram produzidos os seguintes questionários: 1- Questionário de adaptação celular; 2- Questionário de lesão e morte celular; 3- Questionário de inflamação; 4- Questionário de reparo; 5- Questionário de disfunções hemodinâmicas; 6- Questionário de neoplasias; 7- Questionário de hipersensibilidades. Dessa forma, os estudantes tinham a oportunidade de avaliar seus conhecimentos previamente às provas e dispunham de um material didático extra. Além disso, uma parte fundamental desta atividade, para além da criação e disponibilização dos exercícios de fixação, foi a correção e a discussão das questões que os compunham, que acontecia de forma remota e síncrona. Assim, buscando uma maior adesão por parte dos estudantes da disciplina, e atendendo a uma demanda deles próprios, a correção e a discussão dos questionários aconteceram de forma remota, por meio a plataforma Google Meet, geralmente nas tardes de sábado, ou nas segundas-feiras à noite. Esses momentos foram cruciais para a elucidação das dúvidas dos

discentes monitorados e promoção de interação entre estes e o monitor, propiciando um espaço de troca de experiências e de aprendizagem mútua. Ao final do semestre, para compreender melhor o impacto que a metodologia dos questionários teve na experiência dos discentes, bem como avaliar o desempenho do monitor na condução deste recurso didático, foi aplicado um formulário aos discentes presencialmente. Esse continha 6 perguntas, das quais 5 eram de múltipla escolha e 1 de resposta aberta (essa abordou a opinião dos estudantes acerca da estratégia de aplicação/discussão de questionários como parte da execução da monitoria). As questões 1-4 tinham as seguintes opções de resposta: 1- Excelente; 2- Boa; 3 - Regular; 4 - Ruim; 5- Péssima. A questão 5 tinha como opções os nomes dos 7 questionários disponibilizados. A questão 6 foi a questão aberta, onde os estudantes podiam escrever um pequeno comentário acerca da monitoria. Os formulários respondidos foram entregues pela professora orientadora ao monitor, que os digitalizou e os arquivou. Posteriormente, os dados quantificáveis foram tabulados e analisados, juntamente com as respostas da questão aberta. Para as variáveis quantitativas, os resultados foram expressos como frequência absoluta e relativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 38 estudantes matriculados na disciplina, 25 responderam o formulário de avaliação da monitoria, dos quais 21 cursavam Enfermagem e 4 Farmácia. De acordo com as respostas coletadas, 72% (n = 18) dos discentes consideraram excelente a atuação do monitor na condução das atividades de monitoria, igual quantitativo obtido ao se avaliar a utilização de questionário como uma das estratégias. Particularmente, para a notável avaliação das atividades desenvolvidas pelo monitor frente aos monitorados, esse dado corrobora com o fato de que o monitor, ao ser o estudante em semestre posterior que vivenciou a disciplina e conhece o seu conteúdo (FERNANDES et al., 2020), é capaz de aplicar metodologias mais direcionadas ao aluno, fenômeno que reforça a excelente análise pelos participantes da aplicação do questionário. Nesse sentido, se admitido que o questionário representa uma lista de exercícios ou questões elaboradas para discussão em grupo, a sua adoção pelo monitor reforça uma das atribuições ditas pela literatura (BARROS; LACERDA; ALVES, 2021). Em especial, nesse estudo, o fato de 64% (n = 16) dos participantes considerarem excelente a seleção dos conteúdos abordados pelos questionários evidencia que essa função requer uma dedicação, conhecimento e sensibilidade por parte do monitor para elaborar questões mais direcionadas ao vasto conteúdo da disciplina, colaborando com o processo de ensino-aprendizagem. No que diz respeito à atuação do monitor nas correções e discussões dos questionários virtualmente, 76% (n = 19) dos estudantes relataram ter sido excelente essa forma de atuação. Esse achado ressalta a importância do ensino online e remoto e do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, intensamente empregados em decorrência da pandemia por Covid-19, na consolidação do conhecimento e a sua possível permanência no cenário da educação pós-pandemia (OLIVEIRA et al., 2020). Corroborando com esse resultado, as respostas dos estudantes frente à opinião acerca da estratégia de aplicação/discussão de questionários como parte da execução da monitoria compreenderam a importância dos momentos de correção e discussão online, por serem espaços em que as dúvidas podiam ser apresentadas e sanadas, e por propiciar o exercício dos tópicos vistos em sala de aula, colaborando com a fixação desses conteúdos. Em relação ao questionário que mais contribuiu com a aprendizagem dos estudantes, apesar da questão indicar a escolha de apenas um e a maioria dos formulários respondidos exibirem mais de uma resposta, 60% (n = 15) discentes apontaram o questionário de disfunções hemodinâmicas, seguidos por 52% (n = 13) que indicaram o de neoplasias. O destaque para esses assuntos pode estar vinculado ao fato de, apesar de serem conteúdos complexos, interessantes e aplicados ao cotidiano, terem sido ministrados em um tempo limitado do cronograma da

disciplina.

## CONCLUSÕES

Conclui-se que, a atuação do monitor de Patologia Humana frente a atividades direcionadas a estudantes dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Unilab, em seguida ao retorno das aulas presenciais na pandemia por Covid-19, foi formidável, o que foi associado a uma excelente avaliação do uso de questionários, de seus conteúdos, correções e discussões.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos discentes, pela receptividade e por se engajarem nas atividades realizadas; à professora Ana Caroline Rocha de Melo Leite, que me orientou e supervisionou a execução das atividades propostas; e ao Programa de Bolsas de Monitoria (PBM) e à Prograd por estimularem as ações de monitoria acadêmica na Unilab e pelo apoio financeiro que recebi na condição de bolsista remunerado do Programa.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. M. M., COSTA, R. D. A., LOPES, P. T. C. Sequências didáticas eletrônicas para auxiliar na aprendizagem significativa em conteúdos de Patologia Humana. **Revista Brasileira do Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 183-196, 2016. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/3960>. Acesso em: 16 maio 2022.
- BARROS, I. C. S.; LACERDA, C. S.; ALVES, M. A. (Org.) **Relatos de monitoria: formação, aprendizado e experiência**. Cabedelo, PB: Editora UNIESP, 2021. Disponível em: <https://editora.iesp.edu.br/index.php/UNIESP/catalog/download/113/105/301-1?inline=1>. Acesso em: 16 out. 2022.
- BRASIL. Resolução do Conselho Nacional de Educação no 2, de 5 de agosto de 2021. Institui diretrizes nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para regularização do calendário escolar. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-5-de-agosto-de-2021-336647801>. Acesso em: 16 out. 2022.
- FERNANDES, D. R. S.; DIÓGENES, S. L. S.; SOUSA, I. C.; SOUZA, A. T. B. A importância da monitoria no eixo Prática Integrada Ensino Serviço e Comunidade em um curso de Medicina do Norte do Brasil. **Research, Society and Development**, v.9, n.10, e 3809108699, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/8699/7713/121826>. Acesso em: 16 out. 2022.
- KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- OLIVEIRA, E. de S.; FREITAS, T. C.; SOUSA, M. R. de; MESQUITA MENDES, N. C. da S. G.; ALMEIDA, T. dos R.; DIAS, L. C.; FERREIRA, A. L. M.; FERREIRA, A. P. M. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/14095>. Acesso em: 18 out. 2022.



# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

*A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas*